



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Básica - SEB
Diretoria de Apoio à Gestão Educacional - DAGE
Coordenação-Geral de Materiais Didáticos - CGMD
Programa Nacional do Livro e do Material Didático - PNLD

Ficha de Avaliação

PNLD LITERÁRIO EQUIDADE - Educação de Jovens e Adultos - Objeto 1: Obras literárias destinadas aos estudantes da modalidade "Educação de Jovens e Adultos"

Código MEC: 6077 P26 01 02 000 000

Categoria: Categoria 2: Quilombola - Obra Literária

Área do conhecimento: Nenhuma

Componente: Nenhuma

Resultado: Publicada

Responsável: FABIO F C

Blocos

- BLOCO 0 - PANORAMA INICIAL
- BLOCO 1 - DAS CARACTERÍSTICAS GERAIS DA OBRA LITERÁRIA
- BLOCO 2 - DA QUALIDADE LITERÁRIA DO TEXTO ESCRITO
- BLOCO 3 - DA QUALIDADE DO TRATAMENTO DADO AO TEMA
- BLOCO 4 - DA QUALIDADE DO TEXTO VISUAL E/OU ILUSTRAÇÃO:
- BLOCO 5 - DA OBSERVÂNCIA DO ARCABOUÇO LEGAL
- BLOCO 6 - DO CADERNO DE SUGESTÕES DO(A) EDUCADOR(A) MEDIADOR(A)
- BLOCO 7 - DAS FALHAS PONTUAIS
- BLOCO 8 - RESENHA
- BLOCO 9 - PARECER

BLOCO 0 - PANORAMA INICIAL

0.1 Breve descrição geral da obra literária

0.1 Breve descrição geral da obra literária

0.1 Breve descrição geral da obra literária

Resposta:

Mãos de Barro, de Janaína de Aquino, com fotografias de Caio Vilela, publicada pela Sopa Editora e Produtora, em São Carlos, SP, no ano de 2025, integra a Categoria 2: Quilombola - Obra Literária, configurando-se como poemas destinados ao 2º Segmento da Educação de Jovens e Adultos. Sem numeração de página indicada, organiza-se em versos e estrofes que descrevem espacialidades, objetos, alimentos e trabalhos do contexto quilombola. Os poemas são curtos e deixam entrever tradições e modos de viver dos Quilombolas, pessoas negras, descendentes de povos de antigos Quilombos. As fotografias ocupam integralmente as páginas, que trazem pequenos boxes com as estrofes que registram instrumentos de trabalho, pessoas, plantações e comidas típicas. A obra conta ainda com versão digital, com sumário clicável e barra de rolagem.

0.2 Breve descrição do Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a)

0.2 Breve descrição do Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a)

0.2 Breve descrição do Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a)

Resposta:

O Caderno de Sugestões ao Educador(a) Mediador(a), com 17 páginas, constitui acréscimo da versão digital da obra, organizando-se como material de apoio para o trabalho no 2º Segmento da EJA. Estrutura-se a partir de apresentação inicial ao docente, seguida de seções que contextualizam a obra, a autora e o fotógrafo, discutem sua relevância no campo das relações étnico-raciais, dos direitos humanos e da equidade, e abordam fundamentos do letramento literário. O Caderno sinaliza a importância da formação de leitores oferecendo propostas de atividades e projetos que objetivam pesquisar e conhecer a cultura dos quilombos e afro-brasileira, com destaque à importância da terra para as comunidades quilombolas. Apresenta, assim, contribuições para uma educação antirracista na EJA e em outros espaços de leituras, como as bibliotecas.

BLOCO 1 - DAS CARACTERÍSTICAS GERAIS DA OBRA LITERÁRIA**BLOCO 1 - DAS CARACTERÍSTICAS GERAIS DA OBRA LITERÁRIA****BLOCO 1 - DAS CARACTERÍSTICAS GERAIS DA OBRA LITERÁRIA**

1.1. A obra tem compromisso com a equidade, uma vez que valoriza a diversidade da população brasileira em algum (ou alguns) de seus aspectos: a) étnico-raciais; b) culturais; c) históricos; d) linguísticos; e) regionais; f) de gênero? (Introdução do Anexo Pedagógico)

☒ Sim☐ Sim,
parcialmente☐ Não**Justificativa:**

A obra demonstra compromisso com a equidade ao valorizar dimensões étnico-raciais, culturais, históricas e regionais da população brasileira. Na segunda página, ao afirmar que a “nova terra protege” e mencionar a “liberdade roubada” hoje retomada, o texto remete à memória da escravização e à resistência quilombola, reafirmando a centralidade da experiência negra na constituição do país (OL, p. S/N). Já na terceira página, ao declarar “Nasci no quilombo” e destacar aprendizagens transmitidas fora da escola formal, a voz poética legitima saberes tradicionais e a cultura da oralidade como formas legítimas de conhecimento (OL, p. S/N).

1.2. A obra literária está adequadamente classificada quanto ao gênero literário majoritário indicado? (Anexo I, item 6.4)

☐ Sim☒ Não**Justificativa:**

A obra se organiza predominantemente em versos curtos e estrofes e os poemas não apresentam elaboração metafórica, simbólica ou lúdica esperada para o gênero. Em alguns deles, constituem pequenos flashes que revelam a vida, os costumes e a cultura Quilombola como se pode ver no exemplo a seguir: “Soquei banana verde/No pilão com água quente/Eu virei tão de repente /Que espirrou no meu irmão/Ficou bravo, xingou até/Soquei milho e grãos/para cada ocasião”. (OL, S/N) Em outros, assemelham-se a uma composição descritiva em forma versificada, que tem como referência básica a fotografia. Na primeira página, a disposição fragmentada dos versos, “É da terra que vem o barro / para fazer a morada”, apresenta enunciados diretos, voltados à descrição do espaço e da experiência vivida (OL, p. S/N). De modo semelhante, na décima página, a estrofe composta de cinco versos, “Minha terra e minha casa. / O barro e minha história. / Minha tradição é todo dia. / Minha vida vive no meu povo. / Meu povo é todo amor.”, mantém caráter afirmativo e explicativo, com pouca exploração de imagens simbólicas ou jogos de linguagem (OL, p. S/N).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 000 607791 P26 01 02 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	OL, p. S/N
IM LE 000 000 607791 P26 01 02 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	OL, p. S/N

1.3. A obra literária está adequadamente classificada quanto ao público preferencial a que está direcionada (estudantes do 1º. segmento da EJA - Anos Iniciais; estudantes do 2º. segmento da EJA - Anos Finais; estudantes do 3º segmento da EJA - Ensino Médio da EJA)? (Anexo I, itens 2.2; 6.3.1)

Sim

Não

Justificativa:

Embora estruturada em versos e estrofes, sem desenvolver um trabalho poético mais elaborado, a obra mostra-se adequadamente classificada quanto ao público preferencial do 2º segmento da EJA, considerando a temática, a linguagem acessível e a proximidade com experiências sociais e culturais que podem integrar o repertório dos estudantes. Na terceira página, ao afirmar “Nasci no quilombo, da barriga de minha mãe. / Hoje mulher velha.”, o texto mobiliza memória, ancestralidade e trajetória de vida, elementos que dialogam com vivências adultas e com processos de reconhecimento identitário (OL, p. S/N). Já na sexta página, ao listar alimentos como “Batata, cará, mandioca e farinha”, observa-se referência a práticas alimentares e ao trabalho no campo, conteúdos que podem fazer parte do cotidiano ou da memória de estudantes da EJA (OL, p. S/N).

1.4. A obra está adequadamente enquadrada na categoria inscrita (Categoria 1: Indígena; Categoria 2: Quilombola; Categoria 3: das Relações Étnico-Raciais; Categoria 4: Direitos Humanos; Categoria 5: Populações do Campo, das águas e das florestas; Categoria 6: Educação Especial)? (Anexo I, item 2.6)

Sim

Não

Justificativa:

A obra está adequadamente enquadrada na Categoria 2: Quilombola, pois tematiza de modo direto a vivência, a memória e as práticas culturais de uma comunidade remanescente de quilombo. Na terceira página, ao afirmar “Nasci no quilombo, da barriga de minha mãe”, a voz enunciativa situa explicitamente sua identidade e pertencimento, ancorando a narrativa na experiência quilombola (OL, p. S/N). Já na segunda página, ao mencionar a “liberdade roubada” e sua retomada pela comunidade, o texto remete ao processo histórico de resistência e luta pela terra, elemento constitutivo da formação dos quilombos no Brasil (OL, p. S/N). Além disso, a recorrência a referências ao trabalho coletivo, aos alimentos cultivados, às festas no terreiro e à relação com a terra reforça a centralidade do território, da ancestralidade e da organização comunitária, aspectos fundamentais dessa categoria.

1.5. No caso de obras escritas em línguas indígenas e em línguas de povos originários brasileiros, há a respectiva tradução do texto em língua portuguesa? (Anexo I, item 4.4.1)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

1.6. No caso de antologias, há, no prefácio e no Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a), o(s) critério(s) que justifica(m) a organização e escolha? (Anexo I, item 4.8)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

BLOCO 2 - DA QUALIDADE LITERÁRIA DO TEXTO ESCRITO

SUB-BLOCO 2.1 - NARRATIVAS

SUB-BLOCO 2.1 - NARRATIVAS

2.1.1 A obra propõe um tipo de experiência de leitura diferenciada, caracterizada pela abertura polissêmica (isto é, pela interpretação de sentidos múltiplos e/ou variados) na relação dos leitores com o texto? (Anexo I, item 7.3.1)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

2.1.2. A linguagem da obra tem caráter literário, apresentando escolhas linguísticas, lexicais, estruturais e/ou imagéticas que propiciam novas e desafiadoras formas de apreensão do real e do imaginário? (Anexo I, item 7.3.2)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

2.1.3. O texto literário, considerado uma expressão da arte, produz uma experiência estética especial no envolvimento com o leitor, que participa ativamente da construção de sentidos? (Anexo I, item 7.3.3)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

2.1.4. A obra explora recursos expressivos e/ou ligados à enunciação literária? (Anexo I, item 8.3.1a)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

2.1.5. A obra apresenta a caracterização das personagens e garante a devida adequação do discurso das personagens a variáveis de natureza situacional e dialetal? (Anexo I, item 8.3.1d)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

2.1.6. A obra permite o rompimento de expectativas em narrativas desafiadoras do ponto de vista da construção do enredo, das personagens e da ambientação da história? (Anexo I, item 8.3.1i)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

2.1.7. A obra apresenta referências estéticas, culturais e éticas que contribuam para a reflexão sobre a realidade, sobre si mesmo e sobre o outro? (Anexo I, item 8.3.1l)

Sim Sim, parcialmente Não Não se aplica

Justificativa:

SUB-BLOCO 2.2 - TEXTOS EM VERSO

SUB-BLOCO 2.2 - TEXTOS EM VERSO

2.2.1 A obra propõe um tipo de experiência de leitura diferenciada, caracterizada pela abertura polissêmica (isto é, pela interpretação de sentidos múltiplos e/ou variados) na relação dos leitores com o texto? (Anexo I, item 7.3.1)

Sim Sim, parcialmente Não Não se aplica

Justificativa:

A obra não propõe, de modo predominante, uma experiência de leitura marcada por abertura polissêmica, pois os sentidos apresentados tendem a ser diretos e pouco ambíguos, com baixa exploração de múltiplas camadas interpretativas. Embora, em alguns casos, como nos versos “Digo a muitos: é coisa que /vem de lá de baixo. /Da raiz da gente” (OL, S/N, primeira página), nos quais se mostra a relação atávica com a terra para os povos quilombolas, isso não é uma constante nos poemas. Na primeira página, ao afirmar “É da terra que vem o barro / para fazer a morada”, o enunciado mantém correspondência imediata com o campo semântico do trabalho e da construção, sem deslocamentos simbólicos mais complexos (OL, p. S/N, primeira página). De modo semelhante, na quarta página, ao enumerar “Batata, cará, mandioca e farinha”, o texto assume caráter descritivo e referencial, restringindo a leitura a um plano mais literal (OL, p. S/N, quarta página), sobretudo quando se considera a sua relação com a fotografia. Portanto, a temática quilombola, da terra, da ancestralidade e da resistência suscita reflexões ampliadas e tais possibilidades não decorrem de uma estrutura textual voltada, prioritariamente, à multiplicidade interpretativa.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 000 607791 P26 01 02 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	S/N, primeira página
IM LE 000 000 607791 P26 01 02 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	S/N, quarta página

2.2.2. A linguagem da obra tem caráter literário, apresentando escolhas linguísticas, lexicais, estruturais e/ou imagéticas que propiciam novas e desafiadoras formas de apreensão do real e do imaginário? (Anexo I, item 7.3.2)

Sim Sim, parcialmente Não Não se aplica

Justificativa:

A linguagem da obra não apresenta novas e desafiadoras formas de apreensão do real e do imaginário, ainda que haja a escolha de organizar o texto por meio de versos e estrofes. Na terceira página, por exemplo, no enunciado “Nasci no quilombo, da barriga de minha mãe. / Hoje mulher velha.” (OL, p. S/N, terceira página), observa-se uma construção narrativa, em ordem direta, com vocabulário corrente e univocidade de sentido pouco desafiadora ou inventiva. Além disso, na segunda página, ao afirmar que a “nova terra protege / da chuva e do vento”, mantém-se formulação clara e explicativa, sem deslocamentos semânticos mais complexos (OL, p. S/N, segunda página). Predominam períodos breves, coordenações muito simples e léxico descritivo, o que aproxima o texto de um relato em forma versificada, com reduzida exploração de recursos simbólicos ou experimentações expressivas.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 000 607791 P26 01 02 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	S/N, segunda página
IM LE 000 000 607791 P26 01 02 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	S/N, terceira página

2.2.3. O texto literário, considerado uma expressão da arte, produz uma experiência estética especial no envolvimento com o leitor, que participa ativamente da construção de sentidos? (Anexo I, item 7.3.3)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica**Justificativa:**

O leitor é convocado a pensar o território quilombola na atualidade, “Hoje, retomada, que/se faz respeito a/cada jornada” (OL, S/N, segunda página), mas o texto não produz, de modo predominante, uma experiência estética marcada por envolvimento ativo de quem lê na construção de sentidos, pois apresenta, em sua maioria, encaminhamentos semânticos marcados principalmente pela realidade objetiva. Exemplo disso pode ser visto na sexta página, quando se narra “No café da manhã tomava café de cana e comia cozido de mandioca e banana”, a construção assume caráter descritivo e informativo, conduzindo a uma leitura literal da cena apresentada (OL, p. S/N, sexta página). De modo semelhante, na quinta página, ao declarar “E assim sigo a vida / Sempre com muito trabalho”, observa-se formulação em ordem direta, com sentido delimitado e pouca indeterminação semântica (OL, p. S/N, quinta página). Em resumo, a temática da vida comunitária e da relação com a terra suscita identificação, mas a organização textual apresenta reduzido grau de ambiguidade, o que limita a exigência de uma participação interpretativa mais complexa do leitor.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 000 607791 P26 01 02 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	S/N, segunda página
IM LE 000 000 607791 P26 01 02 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	S/N, quinta página
IM LE 000 000 607791 P26 01 02 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	S/N, sexta página

2.2.4. A obra explora aspectos sonoros, melódicos, imagéticos e/ou visuais? (Anexo I, item 8.3.2b)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica**Justificativa:**

A obra não explora de forma significativa aspectos sonoros, melódicos ou imagéticos no plano verbal, tampouco desenvolve tratamento visual das fotografias que produza efeitos estéticos mais elaborados. As fotografias presentes configuram-se como registros da realidade quilombola, sem composição simbólica ou experimental que amplie a dimensão imagética. No texto, também não se observa regularidade rítmica, métrica definida ou recorrência de sons que sustente uma intenção criativa da pauta sonora dos poemas. Isso se pode observar, por exemplo, nos versos da terceira página “Nasci no quilombo, da barriga de minha mãe. / Hoje mulher velha.” (OL, p. S/N, terceira página) ou na sexta página, quando se afirma “No café da manhã tomava café de cana e comia cozido de mandioca e banana” (OL, p. S/N, sexta página). Nos versos, como se pode ver, predomina sequência narrativa/descritiva em ordem direta, sem exploração melódica ou imagética que indique um nível elaborado de construção.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 000 607791 P26 01 02 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	S/N, sexta página
IM LE 000 000 607791 P26 01 02 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	S/N, terceira página

2.2.5. A obra apresenta linguagem inovadora que contribua para a ampliação do repertório linguístico-literário e da experiência estética dos leitores? (Anexo I, item 8.3.2c)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica**Justificativa:**

A obra não apresenta linguagem inovadora que contribua de modo significativo para a ampliação do repertório linguístico-literário ou para o aprofundamento da experiência estética dos leitores, tanto do ponto de vista sintático e lexical, como dos aspectos relativos ao gênero poema. Na sétima página, por exemplo, os versos “Soquei banana verde / No pilão com água quente” (OL, p. S/N, sétima página) funcionam como uma legenda poética para a fotografia que ocupa a maior parte da página. Nesse caso, os aspectos linguísticos e literários ficam em segundo plano e o texto assume o papel de descrever ações, tendo como mote o uso cultural do pilão, registrado na fotografia. Outro exemplo pode ser observado nos versos da oitava página: “No terreiro, quando tinha festa todo mundo ajudava. / Cada um trazia uma coisa” (OL, p. S/N, oitava página), ao se manter uma estrutura linear composta de repertórios de linguagem compartilhados. De um modo geral, ainda que a organização em versos configure uma opção formal, não se verificam procedimentos linguísticos ou literários que ampliem os usos da língua ou proponham novas possibilidades expressivas.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 000 607791 P26 01 02 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	S/N, oitava página
IM LE 000 000 607791 P26 01 02 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	S/N sétima página

2.2.6. A obra apresenta ludicidade e abertura significativa que convida os leitores à participação no jogo próprio da poesia? (Anexo I, item 8.3.2d)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica**Justificativa:**

A obra não apresenta, de modo predominante, ludicidade ou abertura significativa que convida os leitores à participação no jogo próprio da poesia, pois mantém encaminhamento semântico previsível e reduzida indeterminação textual. Na primeira página, mesmo que se lance mão de recurso metafórico como “Digo a muitos: é coisa que / vem de lá de baixo. / Da raiz da gente.” (OL, p. S/N, primeira página), a formulação conduz a um sentido relativamente delimitado, com baixa ambiguidade. De modo semelhante, na nona página, ao declarar “Feijão, milho, cana, / banana e verdura. / Ervas para curar e / dar sabor.” (OL, p. S/N, nona página), observa-se uma enumeração descritiva, sem exploração de jogos sonoros ou deslocamentos semânticos mais complexos. Predomina, assim, uma construção referencial, sem exploração de ludicidade própria da linguagem poética.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 000 607791 P26 01 02 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	S/N nona página
IM LE 000 000 607791 P26 01 02 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	S/N primeira página

2.2.7. A obra apresenta uso criativo de recursos multissemióticos - relação texto e imagens, elementos tipográficos, formatos etc. - tomados como componentes da linguagem poética? (Anexo I, item 8.3.2e)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica**Justificativa:**

A obra não apresenta uso criativo de recursos multissemióticos tomados como componentes da linguagem poética, ainda que articule texto verbal e fotografias. As imagens ocupam integralmente as páginas e funcionam como registros do cotidiano, sem exploração de recursos tipográficos ou espaciais que produzam efeitos estéticos mais complexos. Na oitava página, por exemplo, em “No terreiro, quando tinha festa todo mundo ajudava. / Cada um trazia uma coisa” (OL, p. S/N, oitava página), o texto, se apresenta em boxe sobre a fotografia, sem um tratamento estético que entrelace de modo criativo as linguagens verbal e visual. De modo semelhante, na sexta página, os versos “No café da manhã tomava / café de cana e comia cozido / de mandioca e banana. [...] Comida não faltou” (OL, p. S/N, sexta página), que vêm em pequeno boxe sobre a fotografia, não promovem uma articulação simbólica criativa no uso dos recursos verbovisuais.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 000 607791 P26 01 02 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	S/N sexta página
IM LE 000 000 607791 P26 01 02 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	S/N oitava página

2.2.8. A obra apresenta variação de grau de complexidade e inventividade na linguagem artística, a fim de proporcionar experiências estéticas diversas e contribuir para a formação do leitor literário? (Anexo I, item 8.3.2f)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica**Justificativa:**

A obra não apresenta variação significativa de grau de complexidade ou de inventividade na linguagem artística que proporcione experiências estéticas diversas ou amplie a formação do leitor literário, pois mantém padrão estrutural e sintático relativamente uniforme ao longo do livro. Na segunda página, por exemplo, nos versos “A nova terra protege / da chuva e do vento / Cuida e defende.” (OL, p. S/N, segunda página), observa-se um padrão estrutural simples, pouco inventivo do ponto de vista formal, que pode ser identificado em vários poemas do livro. De modo semelhante, na sétima página, em “Soquei milho e grãos / para cada ocasião.” (OL, p. S/N, sétima página), mantém-se uma organização linear própria de narrativas, com ausência de experimentação formal capaz de provocar novas experiências estéticas. Em resumo, não se verificam oscilações expressivas relevantes quanto à densidade simbólica, à complexidade sintática ou à exploração de recursos estilísticos que promovam experiências estéticas diferenciadas ao longo da obra.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 000 607791 P26 01 02 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	S/N sétima página
IM LE 000 000 607791 P26 01 02 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	S/N segunda página

SUB-BLOCO 2.3 - TEXTOS PARA TEATRO**SUB-BLOCO 2.3 - TEXTOS PARA TEATRO**

2.3.1 A obra propõe um tipo de experiência de leitura diferenciada, caracterizada pela abertura polissêmica (isto é, pela interpretação de sentidos múltiplos e/ou variados) na relação dos leitores com o texto? (Anexo I, item 7.3.1)

Sim Sim, parcialmente Não Não se aplica

Justificativa:

2.3.2. A linguagem da obra tem caráter literário, apresentando escolhas linguísticas, lexicais, estruturais e/ou imagéticas que propiciam novas e desafiadoras formas de apreensão do real e do imaginário? (Anexo I, item 7.3.2)

Sim Sim, parcialmente Não Não se aplica

Justificativa:

2.3.3. O texto literário, considerado uma expressão da arte, produz uma experiência estética especial no envolvimento com o leitor, que participa ativamente da construção de sentidos? (Anexo I, item 7.3.3)

Sim Sim, parcialmente Não Não se aplica

Justificativa:

2.3.4. Há programação gráfica clara do texto nas páginas da obra, de modo a favorecer o reconhecimento de sua dupla enunciação? (Anexo I, item 8.3.4a)

Sim Sim, parcialmente Não Não se aplica

Justificativa:

2.3.5. Há apresentação de indicações cênicas (didascálias) referentes ao ambiente/cenário, à época, aos gestos e ao estado de espírito de personagens/atores e à maneira como os atores devem pronunciar suas falas? (Anexo I, item 8.3.4d)

Sim Sim, parcialmente Não Não se aplica

Justificativa:

2.3.6. Há indicações cênicas que apontem falas do discurso direto em consonância com outros recursos que tendem a valorizar a oralidade, como gestos e outros elementos ligados à postura corporal? (Anexo I, item 8.3.4e)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

2.3.7. Há explicitação de elementos que compõem a ação, de modo coeso e coerente, com orientações para a iluminação, os cenários, a música, os sons, a maquiagem, o penteado, os adereços e os figurinos? (Anexo I, item 8.3.4f)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

2.3.8. A linguagem propicia, por meio de escolhas linguísticas e expressivas do texto, o humor, a emoção, a comoção, a imaginação e demais sentimentos que transformam visões cristalizadas do mundo? (Anexo I, item 8.3.4g)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

2.3.9. Há presença de diálogos problematizadores da condição humana, sem objetivos didáticos ou teóricos? (Anexo I, item 8.3.4h)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

2.3.10. Há exploração de aspectos da subjetividade humana em personagens bem construídos e cenas que promovam deslocamentos nos modos de ver o mundo? (Anexo I, item 8.3.4i)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

BLOCO 3 - DA QUALIDADE DO TRATAMENTO DADO AO TEMA

BLOCO 3 - DA QUALIDADE DO TRATAMENTO DADO AO TEMA

BLOCO 3 - DA QUALIDADE DO TRATAMENTO DADO AO TEMA

3.1. O tema aborda, de forma estética ou criativa, a diversidade cultural, social e/ou étnico-racial das sociedades? (Anexo I, itens 7.4.2; 8.3.5.1b; 8.3.5.1j)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

O tema aborda a diversidade cultural, social e étnico-racial ao tratar da vida em uma comunidade quilombola, de suas práticas cotidianas e de sua relação com o território, no entanto a forma como a abordagem é feita não ganha um tratamento criativo. Na terceira página, ao afirmar “Nasci no quilombo, da barriga de minha mãe. / Hoje mulher velha.”, o texto situa a voz enunciativa em um espaço de pertencimento que remete à história e à continuidade das comunidades quilombolas (OL, p. S/N, terceira página). De modo semelhante, na oitava página, em “No terreiro, quando tinha festa todo mundo ajudava. / Cada um trazia uma coisa”, destaca-se a dimensão coletiva das práticas culturais e das formas de sociabilidade no interior da comunidade (OL, p. S/N, oitava página). Ainda que o tema valorize experiências e saberes associados à população negra e ao território quilombola, essa abordagem ocorre principalmente por meio de enunciados previsíveis, sem elaboração estética inovadora da linguagem.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 000 607791 P26 01 02 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	S/N, oitava página
IM LE 000 000 607791 P26 01 02 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	S/N, terceira página

3.2. O tema respeita o direito à cultura e à participação plena de todas as pessoas na sociedade em igualdade de condições? (Anexo I, item 7.4.3)☒ Sim☐ Sim,
parcialmente☐ Não**Justificativa:**

O tema respeita o direito à cultura e à participação plena de todas as pessoas na sociedade ao valorizar práticas culturais, modos de vida e saberes associados à comunidade quilombola. Na segunda página, ao afirmar que a “nova terra protege / da chuva e do vento” e mencionar a retomada da “liberdade roubada”, o texto remete à relação entre território, dignidade e permanência coletiva (OL, p. S/N, segunda página). De modo semelhante, na nona página, ao enunciar “Feijão, milho, cana, / banana e verdura. / Ervas para curar / e dar sabor.”, apresentam-se conhecimentos ligados ao cultivo, à alimentação e ao uso de recursos naturais, associados à vida comunitária (OL, p. S/N, nona página). Assim, a obra contribui para reconhecer práticas culturais e formas de organização social historicamente vinculadas às comunidades quilombolas.

3.3. A abordagem da obra propõe diálogos com questões contemporâneas? (Anexo I, item 8.3.5.1a)☒ Sim☐ Sim,
parcialmente☐ Não**Justificativa:**

A abordagem da obra propõe diálogos com questões contemporâneas ao mobilizar temas relacionados ao território, à memória coletiva e à valorização de saberes tradicionais associados às comunidades quilombolas. Na segunda página, ao mencionar a “liberdade roubada” e sua retomada pela comunidade, o texto remete a processos históricos de expropriação e às lutas pela permanência no território, tema ainda presente no debate público (OL, p. S/N, segunda página). Além disso, na oitava página, em “No terreiro, quando tinha festa todo mundo ajudava. / Cada um trazia uma coisa”, destaca-se a dimensão comunitária das práticas sociais, evocando modos de organização baseados na cooperação e na vida coletiva (OL, p. S/N, oitava página). Vivências coletivas do modo de ser quilombola atravessam a obra como se pode ver, por exemplo, nos versos: “Por aqui tem muita /coisa. Peixe, carne de/porco, frango. / As mãos são de trabalho /e coletividade.” (OL, S/N, quarta página)

3.4. A obra apresenta temas que promovem o encontro com diferentes modos de vida, visões de mundo e/ou contextos sociais em obras representativas da diversidade cultural nacional? (Anexo I, item 8.3.5.1c)

☒ Sim☐ Sim,
parcialmente☐ Não**Justificativa:**

A obra apresenta temas que promovem o encontro com diferentes modos de vida, visões de mundo e contextos sociais ao retratar práticas cotidianas e formas de organização associadas a uma comunidade quilombola. Na sétima página, em “Soquei banana verde / No pilão com água quente / [...] / Soquei milho e grãos / para cada ocasião”, o texto menciona práticas de preparo de alimentos e atividades do cotidiano ligadas ao trabalho doméstico e comunitário (OL, p. S/N, sétima página). Além disso, na nona página, em “Feijão, milho, cana, / banana e verdura. / Ervas para curar / e dar sabor.”, apresentam-se elementos relacionados ao cultivo, à alimentação e ao uso de plantas, compondo um quadro de saberes e práticas tradicionais (OL, p. S/N, nona página).

3.5. A obra apresenta tema que mobiliza o interesse dos leitores, conforme o segmento de escolaridade da EJA a que se destina? (Anexo I, itens 7.4.1; 8.3.5.1d; 8.3.5.1e)☒ Sim☐ Sim,
parcialmente☐ Não**Justificativa:**

A obra apresenta tema que pode mobilizar o interesse dos leitores do 2º segmento da EJA ao abordar experiências de vida, trabalho e memória associadas ao cotidiano de uma comunidade quilombola. Na terceira página, em “Nasci no quilombo, da barriga de minha mãe. / Hoje mulher velha. / Meu pai já morreu. / Mas deixou aprendizado.” (OL, p. S/N, terceira página), o texto mobiliza elementos de trajetória pessoal, ancestralidade e transmissão de saberes, aspectos que podem dialogar com experiências e memórias de leitores adultos. Além disso, na sexta página, ao relatar “No café da manhã tomava / café de cana e comia cozido / de mandioca e banana” (OL, p. S/N, sexta página), apresenta-se referência a práticas alimentares e modos de vida do campo, que podem integrar o repertório sociocultural de estudantes da EJA. A identificação dos leitores da EJA com as vivências quilombolas se dá ainda quando se focaliza a dificuldade de acesso à escolaridade: “Aprendi sem escola. Como meu povo.” (OL, S/N, terceira página), versos que valorizam o aprendizado por outras vias das vivências e experiências, para além da escolarização. O que dialoga com discentes da EJA que trazem diferentes saberes, devido à heterogeneidade de suas trajetórias de vida.

3.6. A obra apresenta abordagem temática capaz de promover uma experiência significativa de leitura, que amplie as referências estéticas, culturais, críticas e/ou éticas dos leitores? (Anexo I, itens 8.3.5.1f; 8.3.5.1i)☐ Sim☒ Sim,
parcialmente☐ Não**Justificativa:**

A obra apresenta parcialmente abordagem temática capaz de promover experiência significativa de leitura, sobretudo no que se refere à ampliação de referências culturais associadas à vida em comunidades quilombolas. Na terceira página, em “Nasci no quilombo, da barriga de minha mãe. / Hoje mulher velha. / Meu pai já morreu. / Mas deixou aprendizado.” (OL, p. S/N, terceira página), o texto mobiliza memória, pertencimento e transmissão de saberes entre gerações. Em contraste, na quinta página, em “E assim sigo a vida / Sempre com muito trabalho / e iluminada de alegria.” (OL, p. S/N, quinta página), a formulação não oferece elaboração inventiva, que amplie referências estéticas do leitor, limitando-se a expressar de modo prosaico um sentimento e propósito de vida.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 000 607791 P26 01 02 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	S/N, quinta página
IM LE 000 000 607791 P26 01 02 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	S/N terceira página

3.7. A obra apresenta abertura na abordagem do tema, sem orientação sistemática na condução da opinião e do comportamento dos leitores? (Anexo I, item 8.3.5.1g)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

O texto da obra não conduz opinião ou comportamento dos leitores, contudo também não se observa abertura significativa na abordagem do tema, uma vez que os enunciados tendem a apresentar sentidos unívocos e objetivos, pouco provocativos para uma participação ativa. Na segunda página, ao afirmar que a “nova terra protege / da chuva e do vento / Cuida e defende.” (OL, p. S/N, segunda página), o texto formula afirmações que delimitam de maneira clara o valor atribuído ao território e à comunidade. Além disso, na quinta página, em “E assim sigo a vida / Sempre com muito trabalho / e iluminada de alegria.” (OL, p. S/N, quinta página), a formulação apresenta caráter afirmativo e conclusivo, sem tensionamentos que ampliem as possibilidades interpretativas. Desse modo, embora não haja prescrição ou condução explícita de comportamentos ou opiniões, a abordagem temática não oferece abertura a diferentes interpretações.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 000 607791 P26 01 02 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	S/N quinta página
IM LE 000 000 607791 P26 01 02 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	S/N segunda página

3.8. A obra apresenta temática que leva ao envolvimento subjetivo, emocional e afetivo, responsável pela construção de posicionamentos diante dos outros e de sentimentos de empatia? (Anexo I, item 8.3.5.1j)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

A obra apresenta temática que pode levar ao envolvimento subjetivo, emocional e afetivo pois mobilizam-se experiências de vida, memória e pertencimento associadas ao contexto quilombola. Na terceira página, em “Nasci no quilombo, da barriga de minha mãe. / Hoje mulher velha. / Meu pai já morreu. / Mas deixou aprendizado.” (OL, p. S/N), o texto convoca elementos de trajetória pessoal e transmissão de saberes entre gerações, o que pode suscitar identificação e empatia por parte do leitor. De modo semelhante, na décima página, em “Minha terra e minha casa. / O barro e minha história. / Minha tradição é todo dia. / Minha vida vive no meu povo. / Meu povo é todo amor.” (OL, p. S/N), a formulação destaca vínculos afetivos com o território e com a comunidade, contribuindo para a construção de sentimentos de pertencimento e valorização coletiva.

BLOCO 4 - DA QUALIDADE DO TEXTO VISUAL E/OU ILUSTRAÇÃO:

BLOCO 4 - DA QUALIDADE DO TEXTO VISUAL E/OU ILUSTRAÇÃO:

BLOCO 4 - DA QUALIDADE DO TEXTO VISUAL E/OU ILUSTRAÇÃO:

4.1. A obra literária apresenta tipografia adequada do ponto de vista da legibilidade e da estética? (Anexo I, item 7.6.1c)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

A obra apresenta tipografia parcialmente adequada quanto à legibilidade e à estética. O corpo do texto utiliza fonte de fácil leitura e bom contraste com o fundo das páginas, o que favorece a identificação dos versos. Contudo, a disposição gráfica de alguns trechos fragmenta unidades sintáticas de modo pouco funcional, o que pode prejudicar a fluidez da leitura. Na segunda página, por exemplo, em “A nova terra protege / da chuva e do vento / Cuida e defende.”, a organização em versos curtos mantém boa visibilidade do texto, mas a ausência de pontuação e a quebra sintática reduzem a coesão entre as ideias (OL, p. S/N, segunda página). De modo semelhante, na sétima página, em “Soquei banana verde / No pilão com água quente / Eu virei tão de repente”, a distribuição tipográfica separa segmentos que poderiam constituir uma sequência sintática contínua, produzindo pausas gráficas que não correspondem necessariamente a efeitos poéticos (OL, p. S/N, sétima página). Assim, embora a tipografia favoreça a legibilidade geral, a organização dos versos nem sempre contribui para um resultado estético mais consistente

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 000 607791 P26 01 02 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	S/N sétima página
IM LE 000 000 607791 P26 01 02 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	S/N segunda página

4.2. A obra literária apresenta fonte adequada à leitura, considerando-se o leitor previsto? (Anexo I, item 7.6.1d)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

A obra apresenta fonte adequada à leitura considerando o público previsto do 2º segmento da EJA, pois utiliza caracteres de fácil identificação, com traços simples e bom contraste em relação ao fundo das páginas, o que favorece a legibilidade. Na primeira página, os versos “É da terra que vem o barro / para fazer a morada.” aparecem em fonte clara e de tamanho confortável para leitura, mesmo quando dispostos sobre a fotografia (OL, p. S/N). De modo semelhante, na décima página, a estrofe “Minha terra e minha casa. / O barro e minha história. / Minha tradição é todo dia. / Minha vida vive no meu povo. / Meu povo é todo amor.” mantém o mesmo padrão tipográfico, permitindo leitura fluida e identificação nítida das palavras (OL, p. S/N).

4.3. A qualidade literária da obra mostra-se no potencial criativo do texto visual e na sua relação com o texto verbal? (Anexo I, itens 7.5.1; 7.6.1b)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica**Justificativa:**

A qualidade literária da obra não se destaca no potencial criativo da relação entre texto visual e texto verbal, pois as fotografias funcionam sobretudo como registros do cotidiano, sem exploração estética mais complexa em articulação com os versos. Na oitava página, em “No terreiro, quando tinha festa todo mundo ajudava. / Cada um trazia uma coisa”, observa-se um mosaico formado por quatro imagens de comidas festivas; contudo, não há um trabalho de colagem ou elaboração artística dessas fotografias, que funcionam como uma espécie de lista visual literal do que os versos mencionam (OL, p. S/N, oitava página). De modo semelhante, na sexta página, os versos “No café da manhã tomava / café de cana e comia cozido / de mandioca e banana. [...] Comida não faltou.” não estabelecem correspondência direta com a fotografia, que apresenta alguém segurando uma panela de arroz cozido, o que evidencia ausência de articulação estética mais elaborada entre os planos visual e verbal (OL, p. S/N, sexta página).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 000 607791 P26 01 02 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	S/N, oitava página
IM LE 000 000 607791 P26 01 02 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	S/N, sexta página

4.4. A ilustração na obra literária, quando presente, não é tomada como mero enfeite ou decoração, mas tem o potencial de ampliar, complementar, contradizer, redirecionar os sentidos dos textos, no diálogo equilibrado que mantém com a linguagem verbal na sequência narrativa? (Anexo I, itens 7.5.2; 7.6.1b; 8.3.3b)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica**Justificativa:**

A ilustração na obra não assume função de ampliar, complementar ou redirecionar os sentidos do texto verbal, funcionando predominantemente como registro referencial das cenas apresentadas, algumas delas pelo detalhe. Na primeira página, a fotografia que ocupa toda a página mostra uma parede de adobe, sem elaboração visual, na sua relação aos versos, que favoreça a ampliação dos sentidos (OL, p. S/N, primeira página). De modo semelhante, na sexta página, os versos “No café da manhã tomava / café de cana e comia cozido / de mandioca e banana. [...] Comida não faltou.” não se articulam de forma significativa com a imagem, que apresenta alguém segurando uma panela de arroz cozido, sem estabelecer ampliação ou deslocamento de sentido entre os planos verbal e visual (OL, p. S/N, sexta página). Há uma repetição da forma de apresentação das fotografias ilustrativas e dos poemas em pequenos boxes, que não integra ou coloca em diálogo visual as duas linguagens nas páginas do livro.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 000 607791 P26 01 02 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	S/N, sexta página
IM LE 000 000 607791 P26 01 02 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	S/N, primeira página

4.5. Na obra literária, os recursos da linguagem visual, quando presentes, são tratados artisticamente por meio de escolhas, como ângulos, jogos de luz, contrastes, cores, movimento, entre outras, na relação dialógica com a pauta verbal, produzindo efeitos responsáveis pelo envolvimento afetivo ou emocional dos leitores com o texto literário? (Anexo I, item 7.5.3)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica**Justificativa:**

Na obra, os recursos da linguagem visual não ganham, de modo predominante, tratamento artístico na sua articulação à pauta verbal, pois as fotografias tendem a registrar situações do cotidiano sem exploração criativa dos elementos ou cenas fotografados. Na segunda página, a imagem utiliza plano aberto, levemente inclinado para a direita, a partir de uma cerca de madeira e arame farpado, para captar um homem negro trabalhando em uma horta; a fotografia funciona como registro do trabalho rural, em correspondência direta com os versos “A nova terra protege / da chuva e do vento / Cuida e defende.”, sem produzir efeitos visuais que ampliem ou tensionem os sentidos do texto (OL, p. S/N, segunda página) se restringem a ilustrar a página. De modo semelhante, na terceira página, a fotografia apresenta um close que focaliza uma mão amassando uma massa feita de farinha de puba, em consonância com os versos que relatam experiências de vida e aprendizagem no quilombo, como “Aprendi sem escola. / Como meu povo.” (OL, p. S/N, terceira página). Em ambos os casos, as imagens operam sobretudo como registros captados do cotidiano, com reduzida exploração de recursos visuais inovadores, voltados à construção de efeitos estéticos ou emocionais mais complexos.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 000 607791 P26 01 02 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	S/N, terceira página
IM LE 000 000 607791 P26 01 02 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	S/N, segunda página

4.6. A ilustração, quando presente na obra literária, envolve o uso de diferentes técnicas, linguagens plásticas e recursos imagéticos em prol da produção de sentidos? (Anexo I, item 7.5.4)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica**Justificativa:**

A ilustração na obra não envolve o uso diversificado de técnicas, linguagens plásticas ou recursos imagéticos voltados à produção de sentidos, pois as fotografias tendem a funcionar como registros do cotidiano sem outras intervenções criativas. Na segunda página, a imagem em plano aberto, levemente inclinada para a direita e captada a partir de uma cerca de madeira e arame farpado, mostra um homem negro trabalhando em uma horta, em correspondência literal com os versos “A nova terra protege / da chuva e do vento / Cuida e defende.”, sem elaboração visual que amplie os sentidos do texto (OL, p. S/N, segunda página). De modo semelhante, na terceira página, a fotografia utiliza um close que focaliza uma mão amassando uma massa feita de farinha de puba, em relação direta com os versos “Nasci no quilombo, da barriga de minha mãe. / Hoje mulher velha. / [...] / Aprendi sem escola. / Como meu povo.” (OL, p. S/N, terceira página). Em ambos os casos, as imagens operam sobretudo como registros cotidianos de afazeres e costumes, com reduzida exploração de procedimentos visuais.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 000 607791 P26 01 02 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	S/N terceira página
IM LE 000 000 607791 P26 01 02 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	S/N, segunda página

4.7. Na obra literária, as ilustrações/imagens visuais de diferentes estilos ampliam o universo de referências estéticas/plásticas de jovens e adultos? (Anexo I, item 8.3.3a)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica**Justificativa:**

Na obra, as imagens visuais não apresentam diferentes estilos nem ampliam de modo significativo o universo de referências estéticas ou plásticas dos leitores. As fotografias reproduzem o ambiente retratado, trazendo artefatos, elementos da culinária, imagens relativas ao cultivo da terra, à habitação, enfim, um conjunto de imagens que captam o modo de vida e a cultura tradicional dos quilombolas. Na primeira página, a fotografia em plano aberto mostra uma parede feita de madeira amarrada umas às outras e barro vermelho, com os buracos da estrutura visíveis, configurando registro de caráter descritivo do ambiente, sem variação estilística ou tratamento plástico diferenciado (OL, p. S/N, primeira página). Além desse exemplo, na oitava página, observa-se um mosaico formado por quatro imagens de comidas festivas, que funciona como uma espécie de lista visual literal do que os versos mencionam, sem trabalho de colagem ou elaboração artística que amplie as referências estéticas do leitor (OL, p. S/N, oitava página). Outro exemplo que mostra a relação direta e pouco diferenciada do ponto de vista estético é a colagem fotográfica que une quatro imagens de uma horta com placas com nomes de ervas para ilustrar os versos: “Ervas para curar e/dar sabor. (OL, S/N, nona página).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 000 607791 P26 01 02 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	S/N oitava página
IM LE 000 000 607791 P26 01 02 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	S/N primeira página
IM LE 000 000 607791 P26 01 02 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	S/N nona página

4.8. Na obra literária, as ilustrações/imagens visuais são representativas da diversidade e da multiculturalidade das artes visuais de diferentes povos, culturas, regiões, etnias? (Anexo I, item 8.3.3c)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica**Justificativa:**

Na obra, as imagens visuais não se configuram como representativas da diversidade e da multiculturalidade das artes visuais de diferentes povos, culturas, regiões ou etnias, pois mantêm um mesmo padrão de registro fotográfico documental. Na primeira página, a fotografia em plano aberto mostra uma parede feita de madeira amarrada umas às outras e barro vermelho, com os buracos da estrutura visíveis, configurando captação descritiva do ambiente, sem referência a tradições visuais ou estilos artísticos específicos (OL, p. S/N, primeira página). Além disso, na oitava página, o mosaico formado por quatro imagens de comidas festivas para ilustrar os versos “Cada um trazia uma coisa/cada como podia.” (OL, S/N, oitava página) funciona como uma enumeração visual literal, sem mobilizar repertórios plásticos associados a diferentes matrizes culturais ou linguagens artísticas.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 000 607791 P26 01 02 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	S/N oitava página
IM LE 000 000 607791 P26 01 02 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	S/N primeira página

4.9. Na obra literária, há ludicidade da linguagem plástica, na produção de enredos criativos e abertos, em diálogo com a narrativa verbal? (Anexo I, item 8.3.3c)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica**Justificativa:****4.10. Na obra literária, no fluxo da narrativa, no desenvolvimento do enredo e na construção de personagens, há interação entre imagens ou entre imagens e texto, além de originalidade e inventividade que despertem percepções, emoções e sensações? (Anexo I, item 8.3.3e)**

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica**Justificativa:****BLOCO 5 - DA OBSERVÂNCIA DO ARCABOUÇO LEGAL****BLOCO 5 - DA OBSERVÂNCIA DO ARCABOUÇO LEGAL**

BLOCO 5 - DA OBSERVÂNCIA DO ARCABOUÇO LEGAL

5.1. A obra respeita o Estatuto da Criança e do Adolescente? (Anexo I, item 5.2a)

☒ Sim

☐ Não

Justificativa:

5.2. A obra respeita a legislação educacional brasileira? (Anexo I, item 5.2b)

☒ Sim

☐ Não

Justificativa:

5.3. A obra respeita os princípios dos Direitos Humanos? (Anexo I, item 5,2c)

☒ Sim

☐ Não

Justificativa:

BLOCO 6 - DO CADERNO DE SUGESTÕES DO(A) EDUCADOR(A) MEDIADOR(A)

BLOCO 6 - DO CADERNO DE SUGESTÕES DO(A) EDUCADOR(A) MEDIADOR(A)

BLOCO 6 - DO CADERNO DE SUGESTÕES DO(A) EDUCADOR(A) MEDIADOR(A)

6.1. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) tem de 15 a 20 páginas? (Anexo I, itens 3.4; 3.9)

☒ Sim

☐ Não

Justificativa:

6.2. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta linguagem dialógica, formativa e interativa, acessível a professores(as), bibliotecários(as) e mediadores(as) de leitura literária, preservando a riqueza e a precisão conceitual indispensáveis de cada etapa educacional? (Anexo I, itens 5.3a; 5.3b; 3.2)

☒ Sim

☐ Sim,
parcialmente

☐ Não

Justificativa:

6.3. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) está livre de erro conceitual, indução ao erro, imprecisões, contradições, ideias confusas ou equivocadas? (Anexo I, item 5.3c)

☒ Sim

☐ Sim,
parcialmente

☐ Não

Justificativa:

6.4. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) pauta as situações de exploração da obra literária em consonância com contextos heterogêneos e plurais? (Anexo I, item 5.3d)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

6.5. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta Carta Inicial, composta de 01 página, endereçado ao(à) Educador(a) Mediador(a)? (Anexo I, item 3.6a)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

6.6. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta breve contextualização da obra literária e aspectos da autoria, da tradução ou adaptação? (Anexo I, item 3.6b)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

6.7. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta, de forma explícita e coerente, uma relação direta com a obra literária inscrita pela editora, assim como com a categoria, o segmento a que se destina e o gênero literário no qual está inscrito? (Anexo I, itens 3.6c; 3.7)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

A relação entre o CSM e a obra literária inscrita mostra-se apenas parcialmente coerente, pois, embora o material dialogue com a temática da obra e com o segmento a que se destina, apresenta imprecisões quanto ao gênero literário no qual ela está inscrita. Na seção “Por que ler Mãos de Barro?”, há trechos que estabelecem relação pertinente com a proposta da obra, como quando se afirma que “por meio da leitura de Mãos de barro, jovens e adultos podem acessar uma outra forma de existir na sociedade, além de se conectarem a experiências diversas das suas” (CSM, p. IV), destacando o contato com outras formas de vida e perspectivas culturais. Em contrapartida, no mesmo trecho, afirma-se que “durante a leitura da obra [...] é possível acessar as experiências da vida do narrador, em primeira pessoa, que conta suas vivências em uma comunidade remanescente de quilombo” (CSM, p. IV), caracterização que remete a uma estrutura narrativa centrada em narrador e história, embora a obra esteja inscrita no gênero poema

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LP 000 000 607791 P26 01 02 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	CSM, p. IV
HT LP 000 000 607791 P26 01 02 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	CSM, p. IV

6.8. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta breve discussão sobre a importância da leitura de obras literárias na escola e nas bibliotecas (escolares, públicas, comunitárias), levando em consideração as discussões mais recentes no campo dos letramentos literários e das práticas de leitura literária? (Anexo I, item 3.6d)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

6.9. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta indicações de exploração da obra literária em contextos escolares, levando em consideração a potencialidade da obra para um trabalho com a educação literária e com as práticas de letramento literário de jovens, adultos e idosos? (Anexo I, itens 1.7.1; 3.1; 3.6)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

6.10. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta indicações de exploração da obra literária em contextos das bibliotecas públicas e comunitárias, levando em consideração a potencialidade da obra para um trabalho com o letramento literário de jovens, adultos e idosos? (Anexo I, itens 1.7.1; 3.1; 3.6f; 5.1)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

6.11. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta indicações de bibliografia comentada, vídeos, podcasts, sites ou redes sociais e materiais complementares que ampliem o repertório do trabalho de mediação da obra literária? (Anexo I, itens 3.6g; 5.1)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

6.12. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta indicação de segmento de escolaridade para o qual se sugere o uso do livro literário, bem como correlações possíveis de serem desenvolvidas no ambiente escolar e em bibliotecas? (Anexo I, item 3.6h)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

O CSM apresenta apenas parcialmente indicação do segmento de escolaridade e das correlações possíveis para o uso da obra em ambientes educativos. No que se refere ao público, há menção genérica à Educação de Jovens e Adultos, sem especificação direta do 2º segmento ao qual a obra está destinada, como no trecho em que se afirma que “a leitura literária na Educação de Jovens e Adultos (EJA) é fundamental para o desenvolvimento de habilidades de interpretação, crítica e reflexão, além de contribuir para a formação da cidadania e da identidade cultural dos estudantes” (CSM, p. X). Por outro lado, o material apresenta correlações possíveis para o trabalho com a obra em diferentes espaços educativos, incluindo bibliotecas e projetos culturais, ao indicar que “no âmbito das bibliotecas, espaços culturais, coletivos etc., o trabalho com a leitura literária se dá, principalmente, por meio de programas executados por mediadores ou por arte-educadores” (CSM, p. XI).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LP 000 000 607791 P26 01 02 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	CSM, p. XI
HT LP 000 000 607791 P26 01 02 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	CSM, p. X

6.13. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta, no mínimo, três sugestões de atividades com estudantes e/ou grupos de leitores, com possíveis intervenções sociais (na escola ou na comunidade)? (Anexo I, item 3.6i)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

O CSM apresenta três propostas de atividades com estudantes, contudo a relação direta com a leitura da obra mostra-se apenas parcial. Na Atividade 1 – Conhecendo os quilombos, propõe-se inicialmente uma roda de conversa e uma pesquisa sobre comunidades quilombolas, indicando que “deve acontecer antes da leitura do livro, pois a intenção é preparar o leitor e colher conhecimentos prévios”, sendo a obra mencionada apenas posteriormente como complemento às informações levantadas (CSM, p. XII). De modo semelhante, na Atividade 3 – Mãos à obra, sugere-se que os estudantes escolham uma guloseima apresentada no livro e elaborem um livreto de receitas, atividade cujo objetivo é “valorizar as tradições culturais das comunidades quilombolas e promover o respeito pela diversidade cultural”, centrando-se sobretudo na prática culinária e no gênero receita (CSM, p. XIII). Dessa forma, embora o CSM apresente ao menos três propostas de atividades e incentive ações coletivas no ambiente escolar, a leitura da obra literária não se configura como eixo estruturador dessas práticas.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LP 000 000 607791 P26 01 02 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	CSM, p. XII
HT LP 000 000 607791 P26 01 02 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	CSM, p. XIII

6.14. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta, no mínimo, dois projetos que possam ser desenvolvidos em escolas, bibliotecas e comunidades? (Anexo I, item 3.6j)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

O CSM apresenta dois projetos que podem ser desenvolvidos em escolas, bibliotecas e outros espaços culturais; contudo, sua configuração aproxima-se mais de atividades ampliadas do que propriamente de projetos estruturados. No Projeto 1 – Cultura e tradições afro-brasileiras, propõe-se iniciar uma conversa sobre quilombos, realizar a leitura do livro e, em seguida, buscar músicas e manifestações culturais relacionadas às comunidades quilombolas, sugerindo que os estudantes participem de uma atividade de dança e registrem suas impressões por meio de textos ou desenhos (CSM, p. XIV). De modo semelhante, no Projeto 2 – Território e resistência, indica-se que, após a leitura da obra, os estudantes realizem uma pesquisa sobre quilombos da região e elaborem um mapa coletivo do território, relacionando-o a discussões sobre meio ambiente e racismo ambiental (CSM, p. XV). Embora essas propostas articulem diferentes áreas do conhecimento e possam ser realizadas em ambientes educativos diversos, sua estrutura apresenta sequência pontual de ações, sem detalhamento de etapas, cronograma ou desenvolvimento progressivo e mais amplo característicos de projetos pedagógicos.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LP 000 000 607791 P26 01 02 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	CSM, p. XIV
HT LP 000 000 607791 P26 01 02 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	CSM, p. XV

6.15. O Caderno de Sugestões para o(a) Educador(a) Mediador(a) leva em consideração as discussões sobre equidade, juntamente com educação literária e letramento literário para o público-alvo direcionado? (Anexo I, itens 1.7.1; 3.3)

☒ Sim☐ Sim, parcialmente☐ Não**Justificativa:**

6.16. O Caderno de Sugestões para o(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta as qualidades literárias da obra? (Anexo I, itens 3.1; 3.6)

☐ Sim☐ Sim, parcialmente☒ Não**Justificativa:**

O CSM não apresenta de forma consistente as qualidades literárias da obra, pois, embora faça referência a aspectos estéticos e expressivos, essas caracterizações não se mostram plenamente condizentes com o gênero em que a obra está inscrita nem com sua efetiva elaboração literária. Na apresentação inicial, afirma-se que “Mãos de barro é uma obra que leva o leitor a experimentar a realidade dos povos remanescentes de quilombo de uma forma ímpar” e que “a história nos mostra de forma sensível e intensa a relação de amor com a terra”, atribuindo à obra um efeito estético amplo sem discutir procedimentos específicos de linguagem ou composição literária (CSM, p. I). De modo semelhante, na seção “Por que ler Mãos de barro?”, o texto afirma que “é possível acessar as experiências da vida do narrador, em primeira pessoa, que conta suas vivências em uma comunidade remanescente de quilombo”, caracterização que aproxima a obra de uma narrativa centrada em narrador e história, apesar de ela estar inscrita no gênero poema (CSM, p. IV). Assim, ainda que o CSM mencione qualidades associadas à sensibilidade, à temática e à experiência de leitura, a apreciação literária apresentada comprometida quanto à natureza estética e ao enquadramento genérico da obra.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LP 000 000 607791 P26 01 02 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	p. IV
HT LP 000 000 607791 P26 01 02 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	p. I

6.17. O Caderno de Sugestões para o(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta seções organizadas por meio de um projeto gráfico que valorize a leitura? (Anexo I, item 7.6.2c)

☒ Sim☐ Sim, parcialmente☐ Não**Justificativa:**

6.18. O Caderno de Sugestões para o(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta infográficos, infografias, fotografias e/ou ilustrações que ampliam e dialogam com o texto verbal? (Anexo I, item 7.6.2d)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

6.19. No caso de tradução ou adaptação, o Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta informações sobre o tradutor ou adaptador, além de outros dados sobre a obra original: autor, contexto de produção, ano de lançamento e língua original? (Anexo I, item 3.6b)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

BLOCO 7 - DAS FALHAS PONTUAIS

Volume PDF - Obra Literária

Volume HTML - Obra Literária e Caderno de Sugestões do Educador Mediador

BLOCO 8 - RESENHA

BLOCO 8 - RESENHA

BLOCO 8 - RESENHA

BLOCO 8 - RESENHA

Resposta:

Mãos de barro, de Janaína de Aquino, com fotografias de Caio Vilela, publicado pela Sopa Editora e Produtora, em 2025, inscreve-se na Categoria 2 - Quilombola e destina-se ao 2º segmento da Educação de Jovens e Adultos. A obra organiza-se em versos e estrofes que apresentam aspectos do cotidiano em uma comunidade quilombola, abordando relações com o território, o trabalho, a alimentação, as festas e a memória coletiva. Os versos se aproximam da tradição oral e destacam a coletividade e usos e costumes que constituem a identidade quilombola. A obra se organiza predominantemente em versos curtos e pequenas estrofes e os poemas não apresentam elaboração metafórica, simbólica ou lúdica, pois alguns deles, constituem pequenos flashes que revelam a vida, os costumes e a cultura Quilombola. Com essa finalidade, o texto mobiliza uma voz que rememora experiências de vida, saberes transmitidos entre gerações e práticas comunitárias ligadas ao cultivo da terra e à convivência no quilombo. Os enunciados apresentam estrutura sintática simples, o que aproxima o texto de um relato versificado do cotidiano. As fotografias que acompanham a obra ocupam integralmente as páginas e registram cenas relacionadas ao ambiente quilombola, como alimentos, utensílios, espaços de trabalho e pessoas da comunidade; entretanto, sua função tende a ser documental na sua relação com o texto verbal. A versão digital apresenta recursos de navegação, como sumário clicável e barra de rolagem, que facilitam o acesso ao conteúdo. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) propõe atividades e projetos voltados à discussão sobre quilombos, cultura afro-brasileira e território, incluindo sugestões para escolas, bibliotecas e espaços culturais. Para finalizar, o caderno ressalta a importância do diálogo com saberes quilombolas, negros e afro-brasileiros nas escolas e em bibliotecas, oferecendo propostas de atividades e projetos cujas temáticas dialogam com a obra.

BLOCO 9 - PARECER

BLOCO 9 - PARECER

BLOCO 9 - PARECER

BLOCO 9 - PARECER

Aprovada

Aprovada condicionada à correção de falhas
pontuais

Reprovada

Justificativa:

Após análise da obra inscrita no âmbito do PNLD Literário Equidade – Edital nº 03/2024, verificou-se o não atendimento a critérios essenciais estabelecidos pelo edital, comprometendo sua conformidade com as exigências da avaliação pedagógica e editorial nos seguintes itens: Item 3.6 (f), não há orientações específicas que tratem da exploração da obra em outros espaços que não os escolares e não se leva a obra literária em consideração nas atividades propostas; item 3.8, o CSM não estabelece articulação clara entre as atividades propostas e o conteúdo literário da obra; o aprofundamento teórico-metodológico das práticas de leitura é insuficiente; as indicações apresentadas não auxiliam adequadamente o(a) educador(a) mediador(a) no desenvolvimento de ações alinhadas ao PNLD Equidade; item 5.1, c) os conteúdos verbais e visuais não estabelecem relação direta ou consistente entre si; Itens 6.1(a) e 6.1(b), a obra apresenta fragilidades estruturais que comprometem sua qualidade estética; a construção textual é irregular, com elementos estilísticos pouco desenvolvidos; o conteúdo temático não apresenta coesão suficiente para atender aos padrões literários exigidos pelo edital; falta uniformidade entre o projeto gráfico-visual e a narrativa.